Projeto de Lei Nº /2024

DISPÕE SOBRE A NOMENCLATURA DA UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL-UMEI LOCALIZADA NO BAIRRO ÁREA VERDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, ESTADO DO PARÁ.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, no uso de suas atribuições regimentais, faz saber que aprovou a seguinte proposta de lei:

Art. 1º. À Unidade Municipal de Educação Infantil - UMEI, localizado no Bairro Área Verde, nesta cidade de Santarém/PA, fica denominado **CEMEI-IRMÃ ASSIS DE ARAÚJO.**

Art. 2º: O Poder Público, após a transformação desta proposta em lei, se encarregará de efetuar a devida nomeação, bem como fazer a divulgação a fim de orientar a população e demais órgãos de prestação de serviços no município de Santarém.

Art. 3º; Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º: Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em junho de 2024.

ELIELTON LIRA
Vereador – PDT

JUSTIFICATIVA

Irmã Assis de Araújo nasceu no dia 13 de julho de 1904 na Ilha de Afuá, próximo a Belém. Filha do Capitão José Pedro de Araújo, nasceu quando seus pais viajavam para os seringais da Amazônia, vindos do município de Camucim, estado do Ceará.

Desde a tenra idade, mostrava a vocação religiosa. No ano de 1922, aos 18, anos Anacleta (nome de batismo) veio da cidade de Monte Alegre para Santarém para ser admitida na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição a convite de fundador, o Bispo Dom Amando Bahlmann.

Enquanto aguardava sua entrada na Congregação, foi admitida na Irmandade Pia União das Filhas de Maria, por Frei Inácio Buentgen e ainda pertenceu à Ordem Terceira de São Francisco de Assis, admitida por Frei Ambrósio Philipsenburg.

Em 09 de agosto de 1926, aos 22 anos, recebeu o hábito de noviça com o nome de Irmã Assis, no dia 15 de agosto de 1927 fez os votos simples e em 15 de agosto de 1930 fez os votos perpétuos, recebendo o anel que a dava como esposa de Cristo. A Irmã tinha o desejo de ser religiosa de clausura mas, Nosso Senhor tinha outros planos para ela. Foi encarregada da portaria do convento no Colégio Santa Clara, como irmã porteira permaneceu durante trinta anos

Depois que Irmã Assis deixou a portaria, dedicou-se a visitar famílias e comunidades nas décadas de 80 e 90. Nas comunidades mais distantes visitava toda a Região do Ituqui e Tiningu, e as margens do Amazonas até o Pinduri. Em suas visitas sempre levava uma mensagem do Evangelho, e com sua simplicidade a todos conquistou, à luz do Evangelho, conseguiu excelentes frutos, mais do que palavras, usava o trabalho e o testemunho de vida para convencer as pessoas.

O seu lema era "Ora et labora" - Reza e trabalha, e isso ela fazia. Andava sempre de terço na mão, pelos longos corredores do Colégio Santa Clara, e quando não estava rezando os terços, estava confeccionando e consertando outros.

Como prova de seu espírito de freira missionária, no ano de 1984, já com 80 anos, iniciou um trabalho de divulgação das mensagens de Nossa Senhora, além de começar uma pastoral, intitulada "Pastoral do Terço", nesta os terços eram restaurados, confeccionados e doados aos catequistas, movimentos Marianos e grupos de oração, vindo a falecer em Belém no dia 08 de dezembro de 1998, com 94 anos de idade.

A unidade municipal de educação infantil, Irmã Assis de Araújo, localizada no Bairro Área Verde, foi implantada no dia 26 de junho de 2007, a solicitação para a sua implantação partiu de manifestações da própria comunidade junto à Prefeitura. Atualmente são atendidas crianças de 135 famílias, que em sua maioria são pais que trabalham como diaristas, pescadores, carvoeiros, carroceiros, agricultores, de maneira autônoma.

Após a reestruturação na educação infantil, a creche irmã Assis de Araújo passou pelo processo de transição de assistencialista para a educação, possuindo atualmente prédio próprio. A comunidade escolar recebeu então, um Centro Municipal de Educação Infantil tipo B (CEMEI), estando localizada na Rua Henrique Saraiva s/n, tendo como Coordenadora a professora Lindomar Socorro Monteiro Andrade, a pedagoga Elana Melo Pimentel, 10 (dez) professores que atendem cerca de 160 (cento e sessenta) crianças de 02 a 05 anos de idade, nos períodos integral e parcial, com 07 (sete) servidores de apoio e vigias que participam ativamente de todos os planejamentos e programações realizadas na unidade de ensino, além do Conselho escolar que contribui significativamente diante de todos os desafios que apresentam.

O Centro Municipal de Educação Infantil-CEMEI Irmã Assis de Araújo, desde sua fundação recebeu essa nomenclatura em homenagem ao grande trabalho social realizado pela Irmã Assis de Araújo, em favor dos ribeirinhos e dos moradores da Grande Área Verde. Diante de toda a história da unidade e do trabalho realizado pela irmã Assis de Araújo, é desejo de toda a comunidade escolar e população da localidade, que a referida instituição de ensino tenha a nomenclatura, CEMEI-Irmã Assis de Araújo.

ELIELTON LIRA
Vereador – PDT